

Meu pet vai ser castrado, e agora?

Cuidados Pré o Pós Operatórios de uma castração



Fonte:freepik



Tháís Camaso de Sá
Pollyana Linhares Sala
Mayara da Silva Trentim
Jessé Lahos Borges
Ana Maria Quessada

2020

Diretora Executiva de Gestão da Comunicação e da Divulgação Institucional

Dra. Claudia Elaine Garcia Custódio

Chefe do Departamento de Comunicação

Profa. Ma. Terezinha Aguiar

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

Profa. Dra. Evelyn Claudia Wietzikoski Lovato

Organizadores

Thaís Camaso de Sá

Pollyana Linhares Sala

Mayara da Silva Trentim

Doutoranda Jessé Lahos Borges

Profa. Dra. Ana Maria Quessada

Comissão Científica

Thaís Camaso de Sá

Pollyana Linhares Sala

Mayara da Silva Trentim

Doutoranda Jessé Lahos Borges

Profa. Dra. Ana Maria Quessada

Profa. Dra. Evelyn Cláudia Wietzikoski Lovato

Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa

Prof. Dra. Daniela Dib Gonçalves

Desenho e imagens

Thaís Camaso de Sá

Projeto Gráfico e Diagramação

Bruno Moro

Ficha catalográfica

M597 Meu pet vai ser castrado, e agora? cuidados pré e pós operatórios de uma castração / Thaís Camaso de Sá (organizador). -- Umuarama : Universidade Paranaense – UNIPAR, 2020.
E-book.

ISBN 978-65-87557-05-2

1. Cachorros - castração. I. Sá, Thaís Camaso de. II. Universidade Paranaense – UNIPAR. III. Título.

(21 ed) CDD: 636.7

Bibliotecária Responsável Inês Gemelli CRB 9/966

Olá, sou a doutora Júlia, médica veterinária, e hoje iremos conversar um pouco sobre os cuidados pré e pós operatórios de castração de cães e gatos. Esta é uma cirurgia que faz parte dos cuidados responsáveis para com os animais, e deve ser feita **unicamente** por médicos veterinários aptos.



A castração previne crias indesejadas e abandono de animais; previne doenças sexualmente transmissíveis; previne outras doenças do trato reprodutivo dos animais; pode prevenir o tumor de mama, se realizada antes do primeiro cio (aproximadamente aos 6 meses de idade); além disto, pode ajudar no comportamento do animal, tornando-o menos agressivo.



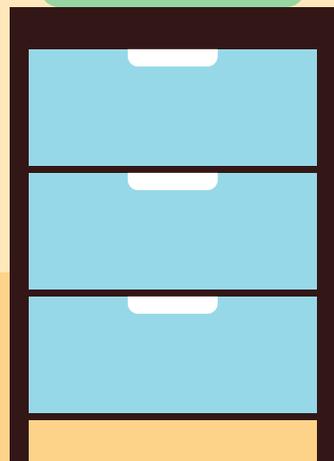
Primeiramente, o animal deve ser avaliado para a análise do estado geral de saúde.

É recomendado que o animal esteja devidamente **vacinado** e **vermifugado** para que o procedimento seja realizado. Um **banho** na véspera também é indicado, ajudando, assim, a reduzir o risco de infecções.



Outras considerações que devem ser avaliadas antes de submeter o animal à castração incluem:

1) descartar a possibilidade de gestação em fêmeas: nós veterinários prezamos pela vida! Não corra o risco de causar aborto em seu animalzinho. Se seu animal tem o risco de estar gestante, isto deve ser informado ao veterinário, que solicitará um ultrassom para verificar.



2) Evitar agendar a cirurgia para dias em que a fêmea esteja no cio: o cio causa alterações no corpo que levam ao maior risco de sangramentos durante a cirurgia e após.



3) Considerar que após a alta, seu animalzinho precisará de tomar medicações para dor e para evitar inflamação e infecção dos pontos, além de outros cuidados essenciais. Cuide do seu amiguinho!

O jejum também é extremamente importante! Se realizado adequadamente, ajuda a prevenir riscos de intercorrências durante o procedimento cirúrgico.

Um jejum adequado é aquele realizado privando o animal de alimentos ou água durante 12 horas para o procedimento.



Na maioria das vezes, os animais são liberados no mesmo dia para ir para casa, sendo os cuidados subsequentes realizados pelo responsável pelo animal

O primeiro cuidado pós-operatório inclui a utilização intermitente do colar elizabetano ou roupa cirúrgica, para evitar que o animal lamba a ferida cirúrgica, correndo risco de infecção e soltura dos pontos.



A receita veterinária deve ser seguida rigorosamente, administrando-se as medicações prescritas e realizando-se os curativos da ferida cirúrgica diariamente. A retirada dos pontos cirúrgicos deverá ser combinada com o veterinário, que será realizada após a cicatrização completa da ferida. É importante que o veterinário seja imediatamente comunicado caso o animal apresente qualquer sintomatologia (por exemplo: diarreia, febre, vômito, apatia). Dúvidas também devem ser respondidas pelo médico veterinário responsável.



Salienta-se que as medicações não podem ser paradas por conta própria, e nada além do que está contido na receita veterinária deve ser administrado ao animal.



Um período de repouso é fundamental para a boa cicatrização da ferida cirúrgica e recuperação do animal. Caminhadas leves são bem-vindas.

Muitas pessoas me perguntam se após a cirurgia o animal tende a ficar **obeso**. Os hormônios sexuais ajudam a transformar a energia do corpo em músculos. Quando retiramos a fonte de hormônios sexuais dos animais, eles passam a ter uma certa **dificuldade de formar** energia em músculo, e começam a formar mais gordura. Porém, isto pode ser facilmente evitado (a formação excessiva de gordura) por meio de uma **alimentação adequada e regrada**, além da prática de atividades físicas.



Lembre-se:
quem ama castra!





www.unipar.br